



Manual do Utilizador do Sistema TruVision SVR

Direitos de autor © 2013UTC Fire & Security Americas Corporation, Inc.
A Interlogix é parte da UTC Climate Controls & Security, uma unidade da United Technologies Corporation. Todos os direitos reservados.

Marcas comerciais e patentes O nome e o logótipo TruVision são marcas comerciais da United Technologies.
Outros nomes comerciais utilizados neste documento podem ser marcas comerciais ou marcas comerciais registadas dos fabricantes ou vendedores dos respectivos produtos.

Certificação   N4131

Informações de contacto Para informações de contacto, consulte www.utcfireandsecurity.com or www.utcfssecurityproducts.eu

Índice

Capítulo 1	Descrição geral do TruVision SVR 3
	Descrição Geral do Manual do Utilizador do TruVision SVR 3
	Descrição geral do TruVision SVR 3
	Reserva de espaço de armazenamento 4
	Pré-requisitos de vídeo digital 5
	Sincronização da hora 5
	Software antivírus 5
	Actualizações do Windows 5
	Purga de ficheiros de armazenamento 5
Capítulo 2	Configurações de rede do TruVision SVR 7
	Configuração da rede 7
	Firewall Windows 7
	Modelo de autenticação do Windows 8
	Permissões locais vs remotas 9
	Configuração de DCOM 9
Capítulo 3	Instalação do TruVision SVR 11
	Software Video Recorder (SVR) TruVision 11
	Firmware do TruVision SVR 11
	Adicionar o TruVision SVR ao TruVision Navigator 14
	Licenças 15
	Actualizações automáticas do TruVision SVR 17
	Controlo PTZ 19
	Ligações PTZ 19
	Configuração do dispositivo PTZ 19
Capítulo 4	Capacidades do TruVision SVR 21
	Suporte do TruVision Navigator 21
	Menu de configurações e capacidades 21
	Diagnóstico de saúde 21
	Configuração de câmaras 22
	Configuração da gravação 23
	Notificações 24
	Armazenamento de rede 24
Capítulo 5	Câmaras 25
	Funcionalidades de câmaras suportadas 25
	Áudio 25
	Tipos de origem de áudio 25
	Volume de áudio 25
	Compensação de retro-iluminação 25
	Brilho 26
	Detecção de movimentos da câmara 26
	Capacidade de alteração da password 26

Contraste	26
Exposição	26
Firmware	26
Taxa de frames	26
Gama	26
H.264	26
Tom	26
Entradas IO	27
Saídas IO	27
MPEG4	27
Várias entradas de vídeo	27
Nome	27
PTZ	27
Qualidade	27
Câmara a gravar	27
Resoluções	27
Rotação	28
Saturação	28
Nitidez	28
Suporte de autenticação Digest	28
Áud dois sent	28
Normas de vídeo	28
Equilíbrio dos brancos	28
Adicionar câmaras ao SVR	28

Capítulo 6 **Lista de verificação de instalação segura do TruVision SVR 31**

Limitar o acesso ao grupo de utilizadores	31
Analisar as definições de segurança DCOM de todas as máquinas	31

Capítulo 7 **Localização e gestão de dispositivos 33**

Localização de dispositivos	33
Gestão de dispositivos	33
Lista de dispositivos	34
Atribuição de endereço IP	34
Ping	34
Reinicializar	35
Abrir a página Web de um dispositivo	35
Verificação das credenciais predefinidas de um dispositivo	35
Matriz das funções da ferramenta de localização por modelo de câmara	35

Capítulo 8 **Ferramenta de recuperação 37**

Recuperar ficheiros de vídeo	37
------------------------------	----

Índice remissivo 39

Capítulo 1

Descrição geral do TruVision SVR

Descrição Geral do Manual do Utilizador do TruVision SVR

O Manual do Utilizador do gravador de vídeo baseado em software (SVR) TruVision descreve as capacidades gerais e as especificações técnicas do sistema TruVision SVR. Este documento descreve também os requisitos de configuração associados para o software TruVision Navigator.

Descrição geral do TruVision SVR

O TruVision SVR é a plataforma de gravação baseada em software para a família de produtos TruVision, oferecendo a flexibilidade do suporte de servidores para produtos COTS (prontos para utilização) para as necessidades de gravação de vídeo escalonável.

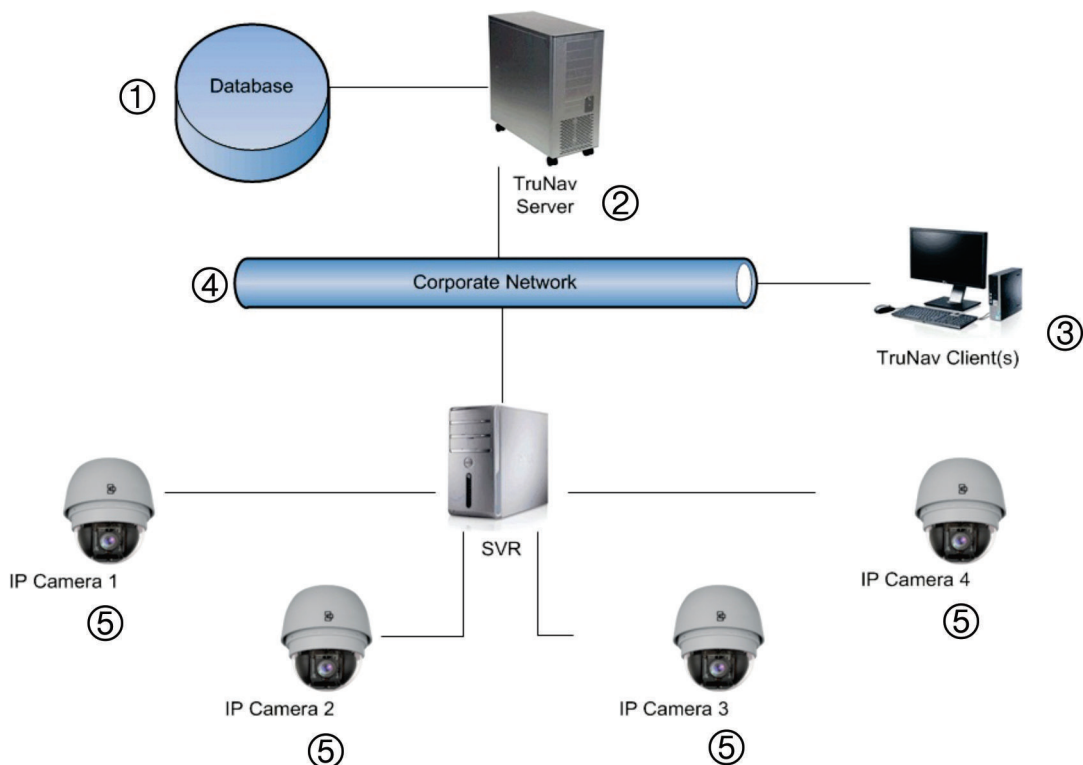
O TruVision Navigator é a interface utilizada para ver e gerir os dados gravados no sistema TruVision SVR. É necessário o TruVision Navigator v5.0 ou uma versão posterior para gerir o TruVision SVR. Os dados podem ser acedidos e visualizados através de uma rede de área local (LAN) ou da Internet. Através da visualização remota e da gestão de câmaras de terceiros, o TruVision SVR aumenta a flexibilidade dos sistemas de segurança empresariais.

O TruVision SVR, utilizando a tecnologia de câmaras IP endereçáveis, permite aos operadores acederem e programarem as suas câmaras de qualquer parte do mundo. Estas câmaras de vídeo digital de rede foram concebidas especificamente para aplicações de monitorização e gestão remota, como por exemplo segurança e vigilância electrónica.

Os endereços IP de todas as câmaras IP têm de ser configurados de acordo com os respectivos manuais do utilizador. Os endereços IP podem também ser introduzidos ao configurar a câmara no software de gestão TruVision Navigator.

Quando o SVR estiver instalado num sistema, e este estiver em produção, recomenda-se que a segurança nestes servidores seja bloqueada pelo administrador do sistema, para que só os utilizadores com contas de domínios Windows válidas tenham acesso às imagens de vídeo. Com a introdução de aplicações baseadas em browsers, a capacidade para aceder a servidores de vídeo é facilitada utilizando a autenticação de domínio Microsoft. É altamente recomendável recusar o acesso a estes servidores para garantir uma instalação segura.

Figura 1: Configuração do TruVision SVR



- 1. Base de dados
- 2. Servidor TruNav
- 3. Client(es) TruNav
- 4. Rede empresarial
- 5. Câmara IP

Reserva de espaço de armazenamento

O conteúdo do TruVision SVR é armazenado em pistas separadas que contêm informações sobre o índice remissivo, estado do vídeo e eventos.

O TruVision SVR reserva sempre uma determinada quantidade de espaço no disco para manter a conformidade com as directrizes das unidades da Microsoft. Dez por cento do espaço geral em disco é reservado para os requisitos das unidades, sendo mais dez por cento reservado para armazenamento de eventos. No total, vinte por cento do espaço no disco rígido já está em utilização e não pode ser utilizado livremente.

Uma vez que o conteúdo do TruVision SVR é armazenado em ficheiros separados, basta que um desses ficheiros seja eliminado ou corrompido para que o vídeo fique inacessível. Por exemplo, se a pista do índice remissivo já não existir, poderá não ser possível utilizar o rastreamento de vídeo. É aconselhável certificar-se de que os seus dados estão protegidos contra falhas de hardware e de rede.

Se o vídeo estiver inacessível, contacte o grupo de assistência técnica da Interlogix para obter ajuda com a recuperação de dados.

Pré-requisitos de vídeo digital

Sincronização da hora

Para que o sistema de vídeo digital funcione correctamente a hora tem de estar sincronizada em todos os computadores. Estão disponíveis ferramentas de terceiros para sincronizar as horas em várias zonas horárias. Se não estiver disponível nenhuma origem de NTP, o servidor do TruVision Navigator pode ser utilizado como servidor NTP.

Software antivírus

Se for necessário um software deste tipo (por exemplo, devido à política empresarial), terá de observar as seguintes directrizes:

- Para protecção em tempo real, terá de excluir todos os ficheiros com as extensões .SPFS, .INFO, .LVI, .LEI e .LNR.
- Para protecção em tempo real e verificação de vírus, terá de excluir as unidades de dados.

Actualizações do Windows

Ao executar actualizações do Windows, tenha em atenção que estas requerem o encerramento total do computador. Certifique-se de que as actualizações estão programadas para ser executadas quando não for necessário efectuar gravações ou quando os sistemas de cópia de segurança ou de superação de falhas estiverem correctamente configurados e em execução.

Purga de ficheiros de armazenamento

Se o sistema esgotar o espaço no disco rígido enquanto as câmaras do sistema estiverem configuradas para capacidade de armazenamento, os ficheiros de vídeo mais antigos serão eliminados, independentemente da câmara onde se encontram. Além dos ficheiros de vídeo, o conteúdo do TruVision SVR é

armazenado em pistas separadas que contêm informações sobre o índice remissivo, estado do vídeo e eventos.

Se tal não for tido em conta, poderão ocorrer problemas. Por exemplo, consideremos um caso em que a política de retenção está definida como cinco dias para todos os canais, com excepção de um canal que está configurado com uma política de retenção de 30 dias. A lógica de recuperação irá recuperar ficheiros para o canal com um período de retenção de 30 dias que tenham entre 6 e 30 dias, antes de recuperar ficheiros de qualquer outro canal. Tal afectaria significativamente a quantidade de vídeo que seria armazenada para o canal com um período de retenção de 30 dias.

Capítulo 2

Configurações de rede do TruVision SVR

É muito importante que todos os computadores na rede do TruVision SVR se encontrem no mesmo domínio ou num domínio fiável. Se não estiverem, o TruVision SVR não funcionará correctamente.

Configuração da rede

A seguinte informação sobre a firewall e as permissões tem de ser configurada correctamente para que o TruVision SVR funcione correctamente.

Firewall Windows

Por predefinição, a firewall Windows está activada. O administrador do sistema terá de determinar se são utilizados serviços de firewall no seu sistema. Se a firewall estiver activada, impedirá o funcionamento correcto do software do sistema de gestão de segurança até determinados elementos serem adicionados à lista de excepções, que define os componentes e portas que não devem ser bloqueados pela firewall. Se a firewall for activada durante a instalação do software do sistema de gestão de segurança, a lista de excepções será automaticamente preenchida.

IMPORTANTE: uma vez que determinados elementos são adicionados à lista de excepções, é obrigatório que a caixa de selecção de **Não permitir excepções** no separador Geral da caixa de diálogo da firewall Windows não esteja seleccionada.

Definições da firewall Windows

Lista de excepções:

- Serviços do TruVision SVR:
- LnrCapSvcu
- LnrRetrSvcu

- LnrRTPServer
- LpsSearchSvc
- Porta RPC (TCP/IP 135)
- Porta RTP (TCP/IP 554)
- Porta UDP (5000)

Definições ICMP:

- Permitir pedidos de eco a entrar

Modelo de autenticação do Windows

O processo utilizado pelo Windows para verificar a identidade de um cliente denomina-se autenticação. Para configurar correctamente um sistema, ou detectar e resolver problemas numa instalação existente, o primeiro passo é determinar a identidade do cliente que está a tentar estabelecer ligação ao servidor.

Seguem-se algumas directrizes gerais:

- Os processos interactivos são sempre executados com a identidade do utilizador que os lançou, ou podem ser lançados com credenciais de um utilizador diferente através do comando “runas”.
- Os serviços são normalmente executados sob a conta SYSTEM (ou outra conta especificada através dos Serviços Windows).

Quando um cliente estabelece ligação a um servidor remoto, a identidade do cliente é enviada para essa máquina, e esse sistema efectua a autenticação do cliente. Este processo pode ter diversos resultados, consoante a conta de utilizador que é utilizada pelo cliente:

- Se ambas as máquinas se encontrarem num domínio e se for utilizado o utilizador do domínio, então o servidor utilizará o controlador do domínio para autenticar a ligação do cliente a entrar.
- Se o cliente tiver utilizado a conta da máquina local e se a mesma conta local com a mesma password existir no servidor, então será utilizada essa conta.

Nota: se a mesma conta local existir no servidor, mas com uma password diferente, a tentativa de ligação do cliente devolverá imediatamente falha. Não adoptará por predefinição o método descrito a seguir.

- Se o cliente tiver utilizado a conta da máquina local e se uma conta com esse nome não for conhecida pelo servidor, uma ligação a entrar será atribuída ao utilizador ANÓNIMO na máquina remota.

Nota: existe uma política de segurança que permite que os utilizadores ANÓNIMO façam parte do grupo TODOS, mas, por predefinição, o grupo TODOS inclui apenas utilizadores cuja identidade tiver sido estabelecida de alguma forma (ou seja, não anónima).

Permissões locais vs remotas

O modelo de segurança estendido do Windows, introduzido no SP2 do Windows XP e no SP1 do Servidor Windows 2003, dividiu as permissões listadas na secção anterior em duas partes separadas: local e remota. Isto proporciona aos administradores do sistema um maior controlo granular sobre a segurança dos objectos.

À medida que a ligação cliente-servidor é analisada, a localização dos componentes irá determinar as permissões (lançamento, activação e acesso) que serão utilizadas. Se ambos os componentes forem executados na mesma máquina, serão utilizadas permissões locais. Caso contrário, o Windows utilizará permissões remotas.

Configuração de DCOM

As definições de DCOM devem ser idênticas em todos os computadores ligados ao TruVision SVR. Certifique-se de fechar todas as aplicações do sistema de gestão de segurança que possam estar ligadas ao gravador.

1. No Windows, no menu Iniciar, seleccione **Executar**.
2. Digite `dcomcnfg` e clique em [OK].
3. Aceda a Propriedades da Configuração DCOM navegando para **Serviços de componentes > Computadores > O meu computador**.
4. Clique com o botão direito do rato em O meu computador e seleccione **Propriedades**.
5. No separador Propriedades predefinidas, certifique-se de que é configurado conforme se segue:
 - Seleccione a caixa de selecção **Activar DCOM neste computador**.
 - Anule a selecção da caixa **Activar Serviços de Internet COM neste computador**.
 - **Nível de representação padrão** deve ser definido como "Representar".
 - Anule a selecção da caixa **Fornecer segurança adicional para controlo de referências**.
6. No separador Protocolos predefinidos, utilize os botões para ordenar a lista pela ordem exacta mostrada abaixo:
 - TCP/IP orientada para ligação
 - Datagram UDP/IP
 - Tunneling TCP/IP
 - SPX orientada para ligação
7. Clique em [OK].

8. Se forem efectuadas alterações, reinicie o gravador.
9. Certifique-se de que o erro de exportador de objectos não aparece. Se o erro continuar a ocorrer, repita este procedimento, mas no passo 6 remova o protocolo Tunneling TCP/IP da lista de protocolos predefinidos.

Capítulo 3

Instalação do TruVision SVR

Software Video Recorder (SVR) TruVision

O TruVision SVR é um gravador de rede concebido para armazenar vídeo obtido das câmaras IP. Ao configurar as câmaras IP, certifique-se de configurar o endereço IP correcto no software de cliente.

Podem ser instaladas duas placas de rede no sistema TruVision SVR. Ao utilizar uma segunda placa de rede para estabelecer ligação a uma rede independente da rede do sistema host, a segunda rede terá de ter uma subrede diferente.

Firmware do TruVision SVR

Para que o gravador funcione, a versão correcta do firmware tem de estar instalada na máquina. Antes de instalar o firmware do TruVision SVR, já deve estar instalado o DirectX. Caso contrário, a configuração do TruVision SVR será interrompida para permitir a instalação do DirectX.

Requisitos do sistema de hardware

Componente	Mínimo	Recomendado	Elevada
Notas	A configuração abaixo é testada para suportar 32 câmaras IP a gravar a uma resolução de 4CIF com 30fps, 50% de compressão e detecção de movimento activada. (Utilização da CPU - 82%)	A configuração abaixo é testada para suportar 32 câmaras IP a gravar a uma resolução de 4CIF com 30fps, 50% de compressão e detecção de movimento activada. (Utilização da CPU - 56%)	A configuração abaixo é testada para suportar 64 câmaras IP a gravar a uma resolução de 4CIF com 30fps, 50% de compressão e detecção de movimento activada. (Utilização da CPU - 68%)
Processador	Processador Intel CoreI5-24003,10 GHZ 6 MB L3 Cache Quad Core	Processador Xeon X34502,66 GHZ, 8 MB Cache 2,5 GT/s Quad Core	Dual Xeon E5620 Processadores Quad Core2,26 GHZ 5,86 GT/s

Componente	Mínimo	Recomendado	Elevada
Memória	4GB DDR3 1333 MHzNECC UDIMMs	4GB DDR3 1333 MHzNECC SDRAM	6GB DDR3 1333 MHzNECC UDIMMs
Disco rígido (SO)	250 GB - 7200 RPM, SATA 3,0 Gb/s, Cache16 MB	500 GB5 - 7200 RPM, SATA 3,0Gb/s, Cache16 MB	500 GB5 - 7200 RPM, SATA 3,0Gb/s, Cache16 MB
Rede	PCIE 10/100/1000integrada	PCIE 10/100/1000integrada	PCIE 10/100/1000integrada

Sistemas operativos suportados

- Windows Server 2003 SP2 Standard e Enterprise
- Windows Server 2003 R2 com SP2 Standard e Enterprise
- Windows Server 2008 SP2 32 bits
- Windows Server 2008 SP2 64 bits
- Windows Server 2008 R2 com SP1 Standard e Enterprise
- Windows 7 SP1 32 bits
- Windows 7 SP1 64 bits

Configuração do TruVision SVR

1. Faça o download do pacote de instalação do TruVision SVR e execute o programa setup.exe no sistema onde o SVR irá funcionar.

Nota: recomenda-se vivamente que o TruVision SVR e o TruVision Navigator sejam instalados em máquinas separadas.

2. Clique em [Instalar] para instalar os pré-requisitos e quando terminar, clique em [Seguinte]
3. Leia o acordo de licença. Se concordar com os termos do acordo, seleccione o botão circular aplicável. Clique em [Seguinte].
4. Seleccione as pastas de destino e clique em [Instalar].

Os ficheiros de registo do TruVision Software Video Recorder são armazenados na seguinte localização para o Windows 7:

C:\ProgramData\UTC Fire & Security\TruVision SVR\logs

Clique em [Seguinte].

5. Concluída a instalação, é apresentada a Consola de Gestão do SVR. Esta caixa de diálogo é utilizada para configurar a localização de dados do gravador de rede.
 - a. Sob **Localizações disponíveis**, estão listadas todas as unidades de disco rígido locais e unidades de rede mapeadas. Seleccione uma unidade e clique na tecla com seta para mover a selecção para a outra coluna (**Localizações seleccionadas**).

- Se utilizar unidades de rede, recomenda-se que seja criada uma conta de utilizador para aceder a essas unidades de rede.
- As unidades mapeadas aparecem na lista de **Localizações disponíveis**, mas não funcionarão correctamente e não devem ser utilizadas.
- Para especificar um nome de caminho de convenção de nomenclatura ação universal, clique em **<Outra localização>**. Aparecerá então a opção de digitar o caminho ou navegar para procurar a localização.
- É suportado o seguinte:

iSCSI: Internet SCSI (sigla inglesa de Small Computer System Interface), ou interface de sistema de pequenos computadores, um padrão de rede de armazenamento baseado em IP para ligar instalações de armazenamento de dados. Devido à ubiquidade das redes IP, o padrão iSCSI pode ser utilizado para transmitir dados numa LAN, WAN ou na Internet, e pode activar o armazenamento e recuperação de dados independentes de localização.

SAN: (sigla inglesa de Storage Area Network). Uma rede de finalidade específica de alta velocidade (ou subrede) que interliga diferentes tipos de dispositivos de armazenamento de dados com servidores de dados associados em nome de uma rede maior de utilizadores.

NAS: (sigla inglesa de Network-Attached Storage). Um tipo de armazenamento em disco rígido que é configurado com o seu próprio endereço de rede em vez de ser anexado ao computador do departamento que serve aplicações para os utilizadores de uma estação de trabalho de uma rede.

IMPORTANTE: ao gravar em NAS, lembre-se de que podem ocorrer falhas devido à falta de largura de banda ou a um fraco desempenho do disco rígido (por exemplo, se vários TruVision SVRs gravarem na mesma localização da unidade ou na mesma pasta partilhada).

Cada gravador necessita do seu próprio espaço dedicado para armazenamento.

- Especifique o nome da pasta onde os dados irão ser armazenados. Se o nome da pasta especificada ainda não existir, será criado.
 - Introduza a quantidade de espaço livre (em MB) a manter em cada unidade. Se este campo for deixado em branco, nenhum espaço livre será mantido. O gravador de rede continuará sempre a gravar, eliminando os ficheiros de vídeo mais antigos caso se esgote o espaço na unidade.
- Nota:** recomenda-se deixar livre 10% de cada unidade de armazenamento. Os valores mais baixos podem afectar negativamente o desempenho do gravador.
- Clique em [Seguinte].
- O separador Segurança é utilizado para apresentar as definições actuais de segurança aplicadas, bem como as acções necessárias que têm de ser

aplicadas na máquina para que o SVR funcione correctamente. Clique em [Aplicar] para aplicar as definições de armazenamento e segurança necessárias.

7. A separador Resultados apresentará o estado das acções aplicadas nos passos anteriores.
8. Quando acabar de instalar o gravador de vídeo de rede, clique em [Terminar]. Se desejar fazer alterações a estas definições, poderá fazê-lo noutra altura a partir do directório C:\Program Files\UTC Fire & Security\TruVision SVR\SVR Management Console para um sistema de 32 bits, ou C:\Program Files(x86)\UTC Fire & Security\TruVision SVR\SVR Management Console para um sistema de 64 bits.

Adicionar o TruVision SVR ao TruVision Navigator

Concluída a instalação, o TruVision SVR terá de ser adicionado à árvore de dispositivos TruVision Navigator. Para adicionar um SVR ao Navigator, siga estes passos:

1. Clique no botão [Adicionar dispositivo] e seleccione [Adicionar manualmente].

Nota: a ferramenta de localização incorporada no Navigator não suporta a localização do SVR.

2. Seleccione [SVR] no menu pendente para o tipo de dispositivo.
3. Introduza o nome pretendido para o [Título do dispositivo].
4. Introduza o endereço IP do servidor do TruVision SVR.
5. Introduza 554, ou qualquer outra porta, para a porta do dispositivo. (As portas diferentes de 554 têm de ser definidas também no sistema SVR.)
6. Clique em [OK].
7. Clique em [Sim] e siga as instruções de instalação dos SVR Client Components.

Nota: para ligar ao SVR pela primeira vez, cada cliente TruVision terá de instalar os SVR Client Components.

Nota: com cada actualização de cliente TruVision Navigator, os SVR Client Components têm de ser também actualizados. Antes de remover os SVR Client Components existentes da máquina do cliente, certifique-se de que todos os SVRs foram eliminados da árvore de dispositivos. Recomenda-se a exportação do livro de endereços para que seja mais fácil importar de novo os dispositivos para o Navigator depois de instalar os novos componentes de cliente SVR.

Nota: o TruVision SVR deve ser activado através do TruVision Navigator com as licenças aplicáveis no período experimental inicial de 30 dias. O SVR e as câmaras que gravam para o mesmo não estarão acessíveis após o período experimental até o TruVision Navigator ser actualizado com o tipo e o número correctos de licenças.

Licenças

O TruVision Navigator possui uma interface de licenciamento incorporada no ecrã de ajuda. O link de licenciamento apresenta a janela de funções licenciadas para gerir a licença base e as licenças das câmaras do gravador TruVision SVR. O botão Actualizar licença dá acesso ao ecrã de gestão de licenças, onde o utilizador pode alterar as licenças necessárias e adicionar mais licenças através de uma nova chave de licença adquirida à Interlogix.

As licenças do TruVision SVR são obtidas através do serviço ao cliente Interlogix. Estão disponíveis três tipos de licenças do TruVision SVR:

- **Licença base do TruVision SVR (TVS-BASE):** necessária para cada gravador TruVision SVR
- **Licença de câmara de outro fabricante TruVision SVR (TVS-CAM):** necessária para cada câmara individual de outro fabricante
- **Licença de câmara Interlogix TruVision SVR (TVS-CAM-ILX):** necessária para cada câmara individual ILX

Obter licenças

Para obter licenças, siga estes passos:

1. Clique em [Ajuda] na barra de ferramentas de tarefas do TruVision Navigator.
2. Clique em [Licenciamento] para ver as funções licenciadas.
3. Clique em [Actualizar licença]. Aparece uma nova janela.
4. Introduza o número de licenças necessárias para cada servidor SVR, câmaras de terceiros e câmaras Interlogix nos campos associados.

À medida que são introduzidas estas quantidades, a “Chave do cliente” é actualizada automaticamente. Uma “Chave do cliente” é uma combinação de ID de servidor TruVision exclusiva, número de SVRs instalados no servidor TruVision, e número de câmaras Interlogix e de outros fabricantes instalado no sistema.

5. Utilize a “Chave do cliente” no ecrã para efectuar o pedido de aquisição de uma chave de licença do canal Interlogix.

Nota: “Chave do cliente” será utilizado como referência quando o serviço ao cliente Interlogix gerar a sua chave de licença.

6. A chave de licença será enviada por e-mail para o endereço indicado.
7. Introduza a chave recebida no campo **Chave de licença** e clique em [OK].

8. Todos os servidores SVR e câmaras IP no sistema serão activados após seguir os passos descritos abaixo.

Nota: as câmaras Interlogix, câmaras de terceiros e servidores físicos SVR podem ser trocados por um produto equiparável, desde que não seja excedido o número de dispositivos licenciados no servidor do TruVision Navigator. As licenças aplicadas formam um conjunto de grupos de dispositivos (gravadores SVR, câmaras Interlogix e câmaras de outros fabricantes) que são suportados por esse servidor do TruVision Navigator. As licenças só podem ser acedidas e aplicadas na máquina do servidor do TruVision Navigator. Os clientes TruVision Navigator vão buscar todas as informações sobre dispositivos licenciados disponíveis ao servidor do TruVision Navigator.

Configuração de vídeo em directo no TruVision SVR

A ferramenta de configuração de vídeo em directo do TruVision SVR é instalada com o programa de instalação do TruVision SVR. Pode ser utilizada para activar e configurar o protocolo multicast e limitar intervalos de portas.

No gravador, execute a ferramenta de configuração de vídeo em directo do TruVision SVR (LnrNI.exe) em `c:\Program Files\Common Files\Lenel Shared\LNVSuite Client Components\7.0\LnrNI.exe`. Se existir mais do que uma interface de rede, seleccione a interface que pretende utilizar para enviar multicast. Execute a ferramenta de configuração de vídeo em directo do TruVision SVR em cada estação de cliente que utilize software de monitorização para ver vídeo em directo.

1. Seleccione a caixa de selecção **Usar Multicast**.
2. Se for detectada mais de uma interface de rede, seleccione a interface a utilizar para receber vídeo em directo.
3. Se existir uma firewall entre os gravadores e o cliente, terão de ser abertas determinadas portas para Multicast/UDP. Seleccione a caixa de selecção **Usar portas**. Digite as portas a abrir na firewall.

IMPORTANTE: nos routers, o IP Multicast terá também de ser activado. Consulte o fabricante para activar o IP Multicast. Poderá ser necessária uma actualização do firmware.

IMPORTANTE: as firewalls entre o TruVision SVR e os seus clientes bloqueia normalmente o tráfego UDP/IP e IP Multicast. Esse tráfego é uma comunicação unidireccional, pelo que, se existirem firewalls, terão de ter tráfego activado entre o TruVision SVR e os clientes. Se não for possível configurar a firewall para activar tráfego UDP/IP em todas as portas, especifique um intervalo de portas a abrir. O número de streams de vídeo em directo no cliente é limitado pelo número de portas abertas.

Nota: alguns dispositivos de rede, como routers e switches, poderão emitir para todos os dispositivos em vez de entregar dados apenas a clientes subscritores. Os dispositivos lentos (10 Mbps) não têm capacidade para

processar o tráfego. Poderá ser possível resolver estes problemas utilizando dispositivos de 100 Mbps ou mais.

Os separadores seguintes permitem limitar o intervalo de portas utilizadas para as secções especificadas:

- Definições de rede do cliente
- Definições de rede do gravador
- Definições de rede IVS
- Definições de rede de monitorização remota
- Definições de cliente RTP

Desinstalar o firmware do TruVision SVR

1. Retire o TruVision SVR do computador.
2. Elimine as seguintes pastas do computador:
 - C:\Program Files\TruVision SVR
 - C:\Program Files (x86)\UTC Fire & Security\TruVision SVR (para SO de 64 bits)
 - C:\ProgramData\UTC Fire & Security\TruVision SVR para Windows Vista ou superior

IMPORTANTE: alterar o registo pode causar danos irreversíveis no sistema operativo do Windows; certifique-se de fazer uma cópia de segurança do registo antes de efectuar quaisquer alterações. Siga as instruções em: <http://support.microsoft.com/kb/322756>.

3. Abra o editor de registo e elimine as seguintes entradas:
 - hkey_local_machine\software\Lenel
 - hkey_local_machine\software\microsoft\MSSQLService
 - hkey_current_user\software\Lenel

Nota: algumas chaves poderão não estar instaladas, consoante a versão do firmware do TruVision SVR.

4. Reiniciar o computador.

Actualizações automáticas do TruVision SVR

O TruVision SVR é um pacote de configuração standard baseado no Windows Installer, com capacidade para executar instalações de actualizações em modo de interface do utilizador reduzida para suportar diversas tecnologias de instalação comprovadas, tais como SMS ou Active Directory. Esta secção fornece requisitos específicos de instalação do TruVision SVR utilizando métodos "unattended" (automáticos) ou silenciosos.

Pré-requisitos de instalação

Vários pré-requisitos de terceiros são necessários antes da actualização do TruVision SVR. Estas aplicações são instaladas durante a instalação standard controlada pelo utilizador; no entanto, ao executar a instalação em modo de interface do utilizador reduzida, este pré-requisitos devem ser cumpridos antes da instalação do TruVision SVR. Estas aplicações podem ser localizadas no disco do TruVision SVR e instaladas individualmente utilizando a tecnologia "unattended" da sua preferência.

Pré-requisitos de terceiros

Aplicação	Localização do disco TruVision SVR	Comandos recomendados
Microsoft .NET4.0 Runtime	.\ISSetupPrerequisites\{074EE22F-2485-4FED-83D1-AAC36C3D9ED0}\dotnetfx35.exe	/v /q /norestart
Microsoft XML Parser 6.0	.\ISSetupPrerequisites\{726F97A8-63B9-4A58-ACFB-B8A56B383740}\msxml6_x86.msi	/qn
Microsoft C++ 8.0 Runtime	.\Temp\VCPP9Runtime\vc redistrib_x86.exe	/q
Microsoft C++ 9.0 Runtime	.\Temp\VCPP8Runtime\vc redistrib_x86.exe	/q
Intel Performance Primitives 5.2	.\Temp\INTEL\w_ipp_rti_ia32_p_5.2.msi	/q

Instalação do TruVision SVR

O TruVision SVR é um pacote standard baseado no Windows Installer, com capacidade para alteração de modo de interface de utilizador reduzida para instalação "unattended", como por exemplo /qr. O pacote de instalação requer alguma acção por parte do utilizador a partir de um ficheiro de configuração e um flag de comando.

As definições de configuração utilizadas numa actualização "unattended" são guardadas no ficheiro **Inrsetup.ini** localizado na pasta Unattended Installation no disco do TruVision SVR. Este ficheiro contém instruções para as diversas definições de configuração disponíveis. O ficheiro deve ser alterado consoante as necessidades específicas do seu sistema, antes de instalar o TruVision SVR através do modo "unattended". Concluída a actualização do ficheiro, este pode ser guardado em disco ou numa localização na rede, para poder ser passado para a configuração durante a instalação "unattended".

Recomenda-se a utilização do parâmetro /qr para executar o pacote de instalação em modo reduzido silencioso através da tecnologia de instalação escolhida. O flag UNATTEND deve também ser utilizado para especificar o caminho totalmente qualificado do ficheiro **Inrsetup.ini**.

Segue-se um exemplo de chamada para o motor do Windows Installer (msiexec) que executa o comando de instalação (/i) no pacote de configuração do

TruVision SVR. Neste exemplo, o pacote será executado em modo reduzido silencioso (/qr) e o parâmetro UNATTEND especifica o caminho completo até à localização do ficheiro **Inrsetup.ini**. O pacote e as definições são hospedados num servidor Web acessível para que tenham sempre o mesmo caminho de acesso relativo quando forem instalados.

```
"C:\Windows\system32\msiexec.exe /i  
"\MyNetworkServer\Lenel Network Video Suite.msi" /qr  
UNATTEND=""\MyNetworkServer\MyLNVRSettingsFile\Inrsetup.ini"
```

Após a conclusão da actualização, reinicialize o TruVision SVR e certifique-se de que regressou online no software de monitorização.

Controlo PTZ

Consulte o manual do utilizador da câmara específica para obter informações sobre as capacidades de controlo PTZ específicas. Para informações sobre capacidades de câmaras específicas, visite www.interlogix.com.

Ligações PTZ

Os dispositivos PTZ sem um dispositivo IP incorporado requerem uma ligação série a uma câmara IP ou a um servidor de vídeo (através da norma RS-232, RS-485 ou RS-422). Para mais informações, consulte a documentação do fabricante.

Configuração do dispositivo PTZ

Os dispositivos PTZ com câmaras IP incorporadas não requerem uma configuração especial. Para todos os outros casos, utilize a interface Web do dispositivo IP para configurar as definições aplicáveis do controlador e da porta COM (baud rate, data bits, stop bits, parity bits).

Capítulo 4

Capacidades do TruVision SVR

O capítulo seguinte aborda as funções e capacidades de um sistema TruVision SVR.

Suporte do TruVision Navigator

O TruVision SVR é suportado pelo TruVision Navigator 5.0 e versões posteriores. Consulte o Manual do Utilizador do TruVision Navigator para obter mais informações sobre as funções específicas descritas.

Menu de configurações e capacidades

Diagnóstico de saúde

O TruVision SVR tem capacidade para fornecer informações de diagnóstico de saúde através do TruVision Navigator. Para obter essas informações, clique com o botão direito do rato no SVR na árvore de dispositivos TruVision Navigator e seleccione “Diagnóstico de saúde”. Estas informações estão também contidas no relatório do dispositivo activado para exportação. As informações seguintes podem ser obtidas através desse relatório:

- Informações de rede: endereço IP.
- Informações do sistema: versão de firmware do SVR, data e hora do gravador, limites de ligação em directo, limites de ligação de reprodução.
- Saúde do sistema: estado do dispositivo.
- Gravação: localização do disco de gravação, capacidade de gravação restante, capacidade de gravação protegida, período de retenção da gravação.

Configuração de câmaras

O TruVision SVR tem capacidade para configurar câmaras através da janela de configuração de dispositivos na interface do TruVision Navigator. Para tal, clique com o botão direito do rato em SVR e seleccione [Configurar dispositivo].

Podem ser aplicadas várias definições à câmara, incluindo definições de imagem, definições da câmara, gestão de eventos e gestão da entrada de áudio.

O estado da câmara pode ser verificado e actualizado com o botão [Obter estado da câmara] neste menu.

Detecção de movimento (AI)

O TruVision SVR tem capacidade para detectar objectos ou pessoas em movimento dentro do campo de visão da câmara. A detecção de movimento pode ser personalizada para:

- Detectar movimento apenas em determinadas regiões do campo de visão da câmara.
- Configurar os limites de movimento que terão de ser observados para gerar um alarme.

Nota: uma vez que a grelha de detecção de movimento do SVR na janela de configuração é uma função do próprio SVR, uma grelha definida na configuração do SVR não será reflectida nas definições de detecção de movimento da própria câmara.

Configurar a detecção de movimento

Para configurar a detecção de movimento na interface do Navigator, siga os passos descritos a seguir:

1. No menu Serviços, clique em [Iniciar] para iniciar o processador de notificações.
2. Clique com o botão direito do rato na câmara e seleccione Configurar câmara.
3. No sub-separador Vídeo, active a caixa de selecção **Detecção de movimento**.
4. Clique no botão [Grelha]. Abre-se a janela de configuração da grelha de movimento.
5. Clique com o botão direito do rato na imagem e seleccione “Seleccionar tudo”. Alternativamente, clique continuamente no botão do rato e seleccione a(s) área(s) específica(s).
6. Seleccione um horário.
7. Seleccione “Normal” para gravação.
8. Seleccione “Ligado” para Alarme.
9. Seleccione um nível de sensibilidade entre 0 e 100.
10. Clique em [OK] para guardar. Concluídos estes passos, o ícone do sino fica vermelho perante os eventos de movimento.

Nota: poderá demorar alguns minutos até as alterações surtirem efeito. Actualize a lista de alarmes até os primeiros alarmes estarem preenchidos.

Sabotagem da câmara

O TruVision SVR tem capacidade para detectar quando uma câmara perde a capacidade de visualização de uma área devido a uma actividade de sabotagem (tamper). É gerado um alarme se a câmara não puder focar o cenário dentro do seu campo de visão mas se detectar uma imagem sólida a cores. Isto utiliza-se sobretudo para alertar as centrais de monitorização para o facto de o funcionamento da câmara estar comprometido por ela estar tapada.

Alteração da luminosidade

O TruVision SVR tem capacidade para detectar alterações da luminosidade dentro do campo de visão da câmara. Se a luminosidade mudar de luminoso para escuro, ou vice-versa, é gerado um alarme.

Configuração da gravação

O TruVision SVR pode também configurar as definições de gravação das câmaras através da janela de configuração de dispositivos na interface do TruVision Navigator.

Faça clique com o botão direito do rato em SVR, seleccione [Configurar dispositivo] e seleccione o separador [Gravação].

Através desta interface podem ser aplicadas várias definições à câmara, incluindo modo de gravação, modo de gravação de eventos e definições de compressão. Para mais informações, consulte o Capítulo 5 “Câmaras” na página 25.

Gravação de eventos

A gravação de eventos permite que uma câmara seja configurada para uma taxa de frames superior quando é gerado um evento. A câmara pode também ser configurada para pre-roll ou post roll de um evento, para que o vídeo seja gravado à taxa de frames superior alguns segundos antes e depois de ocorrer o evento. Após o restauro do evento e de a quantidade de gravação post roll ter passado, a câmara volta para o modo de gravação normal definido antes do evento.

A gravação de eventos é totalmente suportada para MJPEG e MPEG4, mas com H.264 a taxa de frames de gravação do evento tem de ser definida como a taxa de frames de gravação normal. MPEG-4 pode também gravar I-frames como não eventos e, posteriormente, gravar à taxa de frames normal quando ocorre um evento.

Notificações

O TruVision SVR configura notificações para eventos específicos, como utilização de rede, utilização da CPU e estado de disco ocupado com limiares apropriados. Para tal, faça clique com o botão direito do rato em SVR, seleccione [Configurar dispositivo] e seleccione o separador [Notificações].

Várias notificações de armazenamento podem ser configuradas neste menu.

Para configurar um período de retenção, seleccione “Eliminar automaticamente vídeos anteriores a” e introduza o número desejado no campo Dias.

Definições do sistema

O TruVision SVR fornece e configura definições chave do sistema, como por exemplo informações básicas do sistema, parâmetros de capacidade de gravação e estatísticas de armazenamento. Faça clique com o botão direito do rato em SVR, seleccione [Configurar dispositivo] e seleccione o separador [Sistema].

Nesta interface podem ser definidos limites para clientes em directo e clientes de gravação.

Programações

O TruVision SVR pode efectuar gravações com base em programações. Para definir os horários das programações, clique com o botão direito do rato em SVR e seleccione [Configurar dispositivo]. As opções de programação encontram-se no separador Sistema. As programações predefinidas no TruVision SVR são as seguintes:

- **Nunca**- a gravação programada é desactivada.
- **Sempre**- é activada a gravação contínua 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou a gravação baseada em eventos, com base no modo de gravação seleccionado.

Armazenamento de rede

Um TruVision SVR pode ser definido para gravar vídeo numa localização de armazenamento de rede, considerada pelo TruVision SVR como outra unidade de armazenamento local. Para seleccionar um dispositivo de armazenamento anexado à rede (NAS) para gravação, execute a Consola de Gestão do SVR a partir do menu Iniciar do Windows. Na Consola de Gestão do SVR, seleccione o separador de armazenamento para efectuar as alterações.

É fornecida uma lista completa de funções na tabela da Matriz de funcionalidades dos dispositivos, localizada na página Web do TruVision Navigator em www.interlogix.com.

Capítulo 5

Câmaras

Para obter uma lista de câmaras suportadas actualmente, visite:
www.interlogix.com/video.

Funcionalidades de câmaras suportadas

A seguinte lista de definições pode normalmente ser configurada nas câmaras actualmente suportadas pelo TruVision SVR. No entanto, nem todas as câmaras na lista suportam todas as funcionalidades listadas.

Áudio

Especifica se o áudio está implementado nesta câmara (áudio a entrar da câmara para o gravador). Seleccionar “Sim” denota que o áudio é suportado e gravado no TruVision SVR.

Tipos de origem de áudio

Permite seleccionar o tipo de origem de áudio. O tipo de origem de áudio baseia-se na câmara individual. Consulte o manual do utilizador da câmara do fabricante para obter informações sobre tipos de origem de áudio disponíveis. Os tipos de origem normalmente são “linha” ou “microfone”.

Volume de áudio

Permite o controlo do volume de áudio a entrar da câmara.

Compensação de retro-iluminação

Permite ajustar a compensação de contraluz da câmara.

Brilho

Permite ajustar a luminosidade da imagem da câmara.

Detecção de movimentos da câmara

Especifica se a câmara suporta a detecção de movimento da câmara e se é utilizado como parte da programação.

Capacidade de alteração da password

Especifica se é possível alterar a password na câmara através do software.

Contraste

Permite ajustar o contraste de imagem da câmara.

Exposição

Permite ajustar a exposição de imagem da câmara ou o período de tempo durante o qual a luz pode passar pela lente da câmara.

Firmware

Indica o firmware da câmara com o qual esta versão do TruVision SVR é testada e suportada.

Taxa de frames

Indica as taxas de frames disponíveis (frames por segundo) que podem ser especificadas no software para essa câmara.

Gama

Permite ajustar o gama da saída da câmara.

H.264

Especifica se esta câmara suporta a norma H.264.

Tom

Permite ajustar o tom da imagem da câmara.

Entradas IO

Mostra o número de entradas, se existirem, que podem ser configuradas para esse tipo de câmara.

Saídas IO

Mostra o número de saídas, se existirem, que podem ser configuradas para esse tipo de câmara.

MPEG4

Permite colocar a câmara no modo MPEG4, que grava vídeo utilizando normas MPEG4.

Várias entradas de vídeo

Especifica se a câmara é uma câmara com várias entradas de vídeo (normalmente um codificador de 4 canais).

Nome

Especifica o nome da câmara, conforme atribuído pelo utilizador.

PTZ

Permite que a câmara seja controlada através da funcionalidade de rotação panorâmica, inclinação e zoom (pan/tilt/zoom) do software de visualização de vídeo.

Qualidade

Permite ajustar a qualidade da imagem da câmara.

Câmara a gravar

Permite configurar a gravação no armazenamento interno de uma câmara se suportado pela câmara.

Resoluções

Especifica as resoluções disponíveis suportadas para este tipo de câmara específico. A resolução poderá mudar com base na norma utilizada e no codec.

Rotação

Permite rodar a câmara a intervalos de 90 graus.

Saturação

Permite ajustar a saturação ou o nível da cor da imagem da câmara.

Nitidez

Permite ajustar a nitidez da imagem da câmara.

Suporte de autenticação Digest

Especifica se a câmara suporta a autenticação Digest juntamente com a autenticação básica.

Áud dois sent

Especifica se a câmara pode ser utilizada para comunicações de áudio bidireccional.

Normas de vídeo

Especifica as normas (ou seja, NTSC, PAL) suportadas pela câmara.

Nota: se as câmaras forem adicionadas através da ferramenta de localização no TruVision Navigator, a norma de vídeo predefinida é NTSC.

Equilíbrio dos brancos

Permite ajustar o equilíbrio dos brancos da imagem da câmara.

Adicionar câmaras ao SVR

Existem duas maneiras de adicionar câmaras IP a um servidor do TruVision SVR:

- Adicionar manualmente
- Adicionar a partir da lista de dispositivos descobertos (localizados)

Adicionar câmaras a um gravador SVR com a ferramenta de localização

Adicionar câmaras IP a partir da lista de dispositivos descobertos (localizados) é uma maneira conveniente de atribuir um ou várias câmaras a um gravador SVR.

1. Clique com o botão direito do rato em SVR na árvore de dispositivos do TruVision Navigator

2. Seleccione [Adicionar câmaras IP] e clique em [Adicionar através da localização de dispositivos]. Aparece a janela de localização de dispositivos.
3. Seleccione as câmaras IP a adicionar ao TruVision SVR e clique em [Adicionar].

Nota: só serão localizadas as câmaras suportadas por esse gravador. Além disso, as câmaras atribuídas a um gravador não serão mostradas nesta lista.

Nota: a ferramenta de localização tentará adicionar dispositivos utilizando as respectivas credenciais predefinidas. Se as credenciais de um dispositivo tiverem sido previamente alteradas em relação aos valores predefinidos, o dispositivo será adicionado na mesma à árvore de dispositivos e ao SVR, mas será mostrado como offline. Neste caso, as credenciais actualizadas têm de ser aplicadas manualmente pelo utilizador a partir do menu de configuração ou propriedades do dispositivo, clicando para tal com o botão direito do rato no dispositivo.

Adicionar câmaras manualmente a um gravador SVR

Adicionar câmaras IP com a opção “Adicionar manualmente” permite atribuir câmaras aos SVRs de forma tradicional.

Nota: as câmaras com o sinal de “+” referem-se ao stream alternativo da câmara. Para ambientes de baixa largura de banda, estas câmaras podem ser adicionadas ao SVR em vez de adicionar o stream principal.

1. Clique com o botão direito do rato em SVR na árvore de dispositivos do TruVision Navigator
2. Seleccione [Adicionar câmaras IP] e clique em [Adicionar manualmente]. Aparece uma nova janela.
3. Preencha os campos com as informações da câmara IP relacionadas.
4. Clique em [OK].

Capítulo 6

Lista de verificação de instalação segura do TruVision SVR

Este capítulo descreve os passos para tornar mais segura a instalação do TruVision SVR. O objectivo deste capítulo não é abordar as práticas e directrizes generalizadas de segurança do Windows, mas sim ajudar os profissionais de TI a aplicar essas práticas e directrizes aos produtos de vídeo Interlogix.

Limitar o acesso ao grupo de utilizadores

Por predefinição, o TruVision SVR é instalado com acesso concedido a todos os clientes. O acesso inclui a recuperação de vídeo e a capacidade para modificar a configuração do gravador. O acesso pode ser limitado executando LnrSetup e abrindo o separador Segurança.

Analisar as definições de segurança DCOM de todas as máquinas

Os limites predefinidos das máquinas devem ser ajustados de forma a garantir a segurança adequada para a instalação do Windows. Cada produto da suite de vídeos possui configurações DCOM diferentes, baseadas nos componentes incluídos.

Se o acesso ao TruVision SVR for limitado ao grupo LNRUsers, nesse caso não será necessário conceder acesso às entradas de utilizador anónimo e todos. A remoção dessas entradas dos limites de permissão de acesso e dos limites de execução/activação melhorará a segurança. O grupo LNRUsers deve ter permissão para aceder aos objectos DCOM e activá-los, mas não para executá-los.

Se o acesso ao TruVision SVR não estiver limitado ao grupo LNRUsers, o acesso por parte de utilizadores anónimos pode mesmo assim ser desactivado.

Com esta definição, apenas os utilizadores conhecidos pelo sistema poderão autenticar. Isto poderá ser problemático para as instalações que não possuem um servidor de domínios. Deste modo, recomenda-se que, se a segurança do TruVision SVR for aplicada com este método, então o TruVision SVR e todas as máquinas de clientes devem fazer parte de um domínio.

Capítulo 7

Localização e gestão de dispositivos

Para obter uma lista de câmaras suportadas actualmente, visite:
www.interlogix.com.

Localização de dispositivos

A ferramenta de localização de dispositivos permite localizar facilmente os dispositivos e prepará-los para gravação no sistema. A ferramenta de localização de dispositivos está disponível através de vários caminhos no TruVision Navigator, e é utilizada para localizar gravadores, câmaras e codificadores na rede.

Segue-se o caminho para localizar e adicionar câmaras ao SVR:

Adicionar câmaras ao SVR

Nota: o SVR não tem um protocolo de localização incorporado.

Consequentemente, o SVR não será descoberto quando a rede for pesquisada.

- Seleccione uma ou várias câmaras na lista de dispositivos descobertos e clique em [Adicionar].
- Clique com o botão direito do rato num SVR na árvore de dispositivos, clique em [Adicionar câmaras IP] e seleccione [Adicionar através da localização de dispositivos].

Gestão de dispositivos

A ferramenta de gestão de dispositivos (Device Management) fornece diversas informações e funções para garantir a facilidade de configuração e manutenção do sistema. Para aceder a uma interface de gestão de dispositivos, clique com o botão direito do rato em [Dispositivos] e seleccione [Gestão de dispositivos].

A janela de localização de dispositivos inclui as seguintes áreas e funções de gestão de dispositivos:

- Lista de dispositivos
- Atribuição de um endereço IP a um dispositivo
- Fazer ping a dispositivos
- Reinicializar dispositivos
- Obter a versão de firmware de dispositivos
- Abrir a página Web de um dispositivo
- Verificação das credenciais predefinidas dos dispositivos

Lista de dispositivos

Apresenta uma lista dos dispositivos disponíveis na rede. Para comodidade do utilizador, os dispositivos podem ser agrupados por tipo ou por marca. A lista pode também ser ordenada por uma das colunas, mantendo os grupos seleccionados.

A coluna "Ligado a" apresenta as informações do gravador para o qual cada câmara grava. Um campo vazio indica que a câmara está localizada na rede, mas que ainda não está atribuída a um gravador.

A lista de dispositivos apresenta também as seguintes informações relacionadas com os dispositivos: nome do modelo, endereço IP e porta, máscara de subrede, versão de firmware, ID MAC e número de série.

Além disso, a coluna de estado apresenta os resultados dos comandos de ping, atribuição de endereço IP, obtenção da versão de firmware e reinicialização.

Atribuição de endereço IP

Permite a atribuição de um endereço IP a uma câmara.

1. Na lista de localização de dispositivos, seleccione uma câmara.
2. Clique em [Alterar endereço IP].
3. Introduza o novo endereço IP [New IP Address] no campo aplicável, e clique em [OK].

Ping

Permite fazer ping em dispositivos para verificar a actividade dos links. O estado do comando de ping é apresentado no campo de estado.

Reinicializar

Permite reinicializar dispositivo(s) remotamente com um clique. O estado do comando de reinicialização é apresentado no campo de estado.

Abrir a página Web de um dispositivo

Permite aceder ao menu do browser web de um dispositivo.

Verificação das credenciais predefinidas de um dispositivo

Permite verificar se as credenciais de um dispositivo foram alteradas em relação às predefinições.

Matriz das funções da ferramenta de localização por modelo de câmara

A ferramenta de localização de dispositivos suporta actualmente as seguintes funções para cada fabricante.

Lista de dispositivos	Localização	Execução do site Web do dispositivo	Atribuição de endereço IP	Reinicialização	Ping	Verificação de password predefinida	Alteração da password do dispositivo
Interlogix	S	S	S	S	S	S	S
Axis	S	S		S	S		
Sony	S	S		S	S		
Panasonic	S	S		S	S		
Arecont	S	S		S	S		
IQ in Vision	S	S		S	S		
Bosch	S	S		S	S		
Mobotix	S	S		S	S		
Codificadores TruVision	S	S		S	S		
Gravadores TruVision	S	S		S	S		

Capítulo 8

Ferramenta de recuperação

A ferramenta de recuperação do TruVision SVR é utilizada para restaurar as informações do sistema que se poderão ter perdido na sequência da actualização de uma versão anterior do TruVision SVR para o TruVision SVR 7.0.825, ou devido à remoção de localizações de armazenamento contendo ficheiros SVR. Sem estas informações do sistema o vídeo não poderá ser visualizado num cliente TruVision Navigator até a ferramenta de recuperação ser executada.

A ferramenta de recuperação pode ser executada com o TruVision SVR a gravar ou sem estar a gravar. Se o TruVision SVR ainda estiver a gravar durante a execução da ferramenta de recuperação, o vídeo mais antigo não estará acessível ao TruVision Navigator e a ferramenta de recuperação demorará mais tempo a terminar do que se o TruVision SVR não estiver a gravar.

Recuperar ficheiros de vídeo

IMPORTANTE: a execução da ferramenta de recuperação do TruVision SVR fará com que os serviços sejam interrompidos e reiniciados, o que irá interromper a monitorização de vídeo durante vários minutos.

IMPORTANTE: a ferramenta de recuperação do TruVision SVR tem de ser executada em cada TruVision SVR onde será visualizado vídeo no TruVision Navigator.

IMPORTANTE: se o TruVision SVR tiver uma utilização muito intensa, a ferramenta de recuperação poderá demorar muito tempo a executar.

1. Navegue para `C:/Program Files(x86)/Interlogix/TruVision SVR/` e execute a `LnrRecoveryConsole`.
2. A ferramenta detectará automaticamente o gravador no TruVision SVR. Clique em [Iniciar].
3. A ferramenta processará os vídeos gravados no TruVision SVR. Se os serviços do TruVision SVR estiverem activados, a ferramenta pergunta se é possível parar e iniciar os serviços automaticamente conforme necessário.

Clique em [Sim] para continuar com o processo de recuperação. Quanto mais vídeo for necessário recuperar, mais tempo demorará a ferramenta a ser executada.

4. Opcionalmente, é possível programar o dia e a hora específicos da semana para a execução da ferramenta.

Índice remissivo

C

- Câmaras, 25
- Configuração da rede, 7
- Configuração de DCOM, 9
- Controlo PTZ, 19

D

- Definições DCOM
 - TruVision SVR, 31

F

- Firmware, 11
 - desinstalar, 17

G

- Gravação de eventos, 23

L

- Licenças, 15

S

- Sincronização da hora, 5
- Software antivírus, 5

T

- TruVision
 - capacidades do SVR, 21
 - Configurações de rede do SVR, 7
 - instalação do SVR, 11

V

- Vídeo digital, 7, 37
 - pré-requisitos, 5

